

VISUAIS

# Retratos das raízes xavantes

*Exposição de Rosa Gauditano traz 50 fotos dos índios do Mato Grosso*

LÚCIA HELENA DE CAMARGO

**S**erá aberta hoje para convidados – e amanhã para o público – a exposição *Raízes do Povo Xavante*, no Conjunto Cultural da Caixa. As 50 fotos, em ampliações 50x85, de Rosa Gauditano, foram escolhidas entre as 120 imagens do livro de mesmo título, que será lançado no evento. A obra é um registro fotográfico da comunidade Xavante de Pimentel Barbosa, no Mato Grosso.

A concepção do projeto teve algo de inusitado: foram os próprios índios que resolveram registrar e divulgar seus usos e costumes. Depois de serem objetos de uma reportagem feita por ela para uma revista, em 1992, pediram à fotógrafa para mostrar de forma mais intensa o povo xavante aos outros brasileiros. “O livro e a exposição são os resultados de dez anos de trabalho conjunto”, resume Gauditano. Ela passou diversas temporadas na aldeia, para clicar períodos diferentes da vida dos índios, ocasiões especiais e rituais raros, como o Wai’a, que acontece apenas de 15 em 15 anos. O último Wai’a foi feito este ano. É uma cerimônia da qual participam meninos de três a 20 anos, e dura um mês. O objetivo é ensinar aos jovens a perseverança e resistência diante das adversidades. “A Rosa entendeu como a comunidade se



Imagem do livro: *exposição e lançamento*

relaciona com os rituais: é paciente e sabe a hora de fazer as fotos”, diz o professor xavante Caimi Waiassé. “E provou que é forte, levou muita picada de mosquito.”

Hoje, o grupo de 16 xavantes que veio a São Paulo para o evento faz uma apresentação de dança. O professor Waiassé vai ministrar três palestras sobre os costumes de sua tribo: no dia 30, às 15h, e no dia 31, às 10h e 15h. Serão exibidos também os vídeos: *Tem Que Ser Curioso* e *Saúde Bucal*.

O livro é escrito em português, inglês e alguns trechos no idioma jê, falado pelos xavantes. Os índios da etnia somam hoje cerca de 13 mil indivíduos, distribuídos por sete reservas no Mato Grosso. Apesar de já terem na aldeia caminhonete, TV e antena parabólica, eles zelam pela preservação de seus costumes. Mas às vezes as coisas se misturam, como o índio que colocou tampinhas de garrafa em seu enfeite para a festa, em vez

da tradicional unha de caititu.

Os xavantes querem ampliar a troca cultural. Nesse sentido, será lançado ainda o livro infantil *Raízes do Povo Xavante – Tradição e Rituais*, editado com parte do material fotográfico do livro maior e texto simplificado. “Queremos explicar para as crianças brancas

como são nossos costumes”, diz Waiassé. Com 40 páginas, inicialmente, o livro será distribuído para alunos das escolas vizinhas à reserva xavante. A meta é depois vender o livro em livrarias.

## SERVIÇO

**Rosa Gauditano.** De segunda a sexta, das 10 às 18 horas.  
**Conjunto Cultural da Caixa.** Praça da Sé, 111, tel. 3107-0498. Até 25/01.  
**Abertura hoje, às 19 horas, para convidados.** Na ocasião, lançamento do livro *‘Raízes do Povo Xavante’*. De Rosa Rosa Gauditano. Editora Laser Print e Pancron. 144 páginas. R\$ 80,00. Após o lançamento, o livro pode ser adquirido pelo e-mail [studior@uol.com.br](mailto:studior@uol.com.br) ou pelo telefone 3865-3334.  
**Patrocínio: Caixa Econômica Federal**